

# Sofrem os Entreguistas Mais Uma Derrota no Senado

MULTADA A PANAIR:  
700 MIL CRUZEIROS

O Ministério da Aeronáutica acaba de multar a Panair do Brasil em 700 mil cruzeiros, por ter aquela empresa, durante o mês de janeiro, deixado de cumprir o que dispõe a Portaria 404, no que se refere ao limite de horas de vôo dos tripulantes, pondo em perigo, as-

sim, a segurança do vôo. Constatou — sómente agora — a Diretoria de Aeronáutica Civil que a Panair mandou, durante o mês de janeiro, que os fura-grevistas tripularem aeronaves além do limite permitido pela citada Portaria, quando o Mi-

CONCLUI NA 2ª PAG.

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1955

• N° 1.458

## PELA CESSAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS COM AS ARMAS ATÔMICAS

O LÍDER da bancada da UDN no Senado, Sr. João Vilasboas, concedeu, ontem, uma entrevista à IMPRENSA POPULAR, na qual manifestou seu integral apoio aos termos do Apelo de Viena e à Campanha Nacional Contra a Preparação da Guerra Atômica, que se vem realizando em todo o entusiasmo do povo brasileiro.

Declarou-nos o parlamentar matogrossense:

— Sou inteiramente contrário ao uso da energia nuclear para fins de guerra e, assim, de acordo que as grandes potências entrem em combinação no sentido de susistar a fabricação das

armas de extermínio em massa. E ainda mais: penso que medidas devem ser tomadas desde logo para impedir as experiências com hidrogênio, que, segundo notável ciêntista, irão produzir, como já começam a produzir, graves males à humanidade.



## O GOVERNO INCITA A POLÍCIA CONTRA OS TRABALHADORES

# PRÊMIO DE 40% PARA REPRESSÃO ÀS GREVES

A CONSTITUIÇÃO

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizada.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 158 — É garantido o direito de greve, cujo exercício é legalizado.

Art. 159 — É livre a associação profissional ou sindical, sempre que legal, nas convenções de trabalho e o exercício

de benefícios.

Art. 15

# O GOVÉRNO em marcha... aré

Oito cruzeros — sem descontos ou pechinchas — é quanto passará a custar, dentro de poucos dias, o preço do litro de leite, nesta Capital, Niterói, São Paulo e Belo Horizonte. O novo movimento alista foi engendrado pelo Sr. Eduardo Duvivier, conhecido tubarão desta praça, e já conta, estamos seguramente informados, com o apoio do Sr. Costa Porto, Ministro agrícola, e do próprio Sr. Café Filho.

Ontem à noite, já com os trunfos na mão, o Sr. Eduardo Duvivier, comandando outros tubarões de sua marca, esteve na COFAP, sendo ali recebido fulgurantemente, é claro, pelo Presidente do órgão econofolador de preços, Sr. Américo Pacheco de Carvalho. Quando saiu da COFAP, disse-me o Sr. Duvivier:

— Desta feita seremos atendidos. O nosso pensamento está colindando magnificamente com o pensamento do Governo.

— Sem maiores delongas ai está a notícia.

## O presente

Está plenamente confirmada a notícia que transmitimos ontem: o Sr. Café Filho apresentou o seu secretário particular Oceas Martins com o cartório da 4ª Circunscrição do Registro Civil de Pessoas Naturais, o qual pertence ao Sr. Arnaldo Gonçalves Fontes, recentemente apresentado.

O cartório donde se Sr. Oceas Martins rende, atualmente, cerca de sessenta mil cruzeros por mês. Linda boleira.

## O inaugurador

O Sr. Café Filho, extramodeste inaugurador de obras feitas pelos outros, entregou ao trânsito, antes de visitar os trabalhos da autora do Guanabara, o viaduto Trevo das Missões, na rodovia Rio-Petrópolis.

## O candidato

A presença do Sr. Queiroz Filho, da Assembléia Legislativa de São Paulo, ontem à tarde no Catete, não trouxe as atenções gerais. Motivo: Queiroz foi ao Palácio convidar Juarez Távora, oficialmente, em nome do Diretório Nacional do Partido Democrata Cristão, para candidato à Presidência da República. Depois de longa conferência com Juarez, o Sr. Queiroz Filho disse aos representantes da imprensa:

— O General Távora ficou sensibilizado com o convite, mas só dará sua palavra definitiva, aceitando ou rejeitando, depois do dia 1º de abril.

Revelou o Sr. Queiroz, ainda, que o Governador-geral de São Paulo salienta grandes simpatias pela candidatura do eminente General Juarez.

Como do aumento do preço do leite, temos, acima, outra notícia destinada a repercussões de todo gênero, gráu e número.

Tomás Caninha

## Conclusões ☆ Prêmio de 40%...

de que trata o art. 145 da lei nº 1.711, de 1952, aos servidores do DFSP. O decreto concedeu gratificação especial "dentro dos limites de 20 e 40% sobre os vencimentos do servidor beneficiado".

maior gratificação (40%) será concedida, de acordo com o item "a" do parágrafo 3º do referido decreto: "ao servidor em efetivo serviço qualificado, com de risco excepcionais de vida ou de saúde, especialmente para capture de criminosos ou loucos furiosos, repressão de greves, conflitos graves ou motins, patrulhamento em favelas ou localidades mais ermas e perigosas, socorros durante ou na iminência de incêndios, inundações ou desmoronamentos".

### CRIME DE RESPONSABILIDADE

Ao atentar contra o diretor de greve e a incinabilidade de doméstico, estimulando o desmatamento, estimulando a polícia a rasgar a Constituição, o Sr. Café Filho incorre em crime de responsabilidade. E como a Carta Magna considera, em seu artigo 89, os atos "que atentarem contra a Constituição Federal e, especialmente, contra o exercício dos direitos políticos, individuais e sociais".

### DUAS FACES

Esse novo ato do Governo

ignorou que o deputado Carlos Lacerda, mediante um projeto que é primeira visita a se destina a regularizar a situação dos brasileiros naturalizados, pretende, isto sim, golpear a organização estatal.

### AMANHA EM PLENÁRIO

Com a aprovação da urgência, o projeto é entregue à comissão de comissões, e a votação é feita no dia 22 de outubro. No dia 23, é votado o projeto de lei. No dia 24, é votado o projeto de lei. No dia 25, é votado o projeto de lei. No dia 26, é votado o projeto de lei. No dia 27, é votado o projeto de lei. No dia 28, é votado o projeto de lei. No dia 29, é votado o projeto de lei. No dia 30, é votado o projeto de lei. No dia 31, é votado o projeto de lei. No dia 1º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 2º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 3º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 4º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 5º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 6º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 7º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 8º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 9º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 10º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 11º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 12º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 13º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 14º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 15º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 16º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 17º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 18º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 19º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 20º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 21º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 22º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 23º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 24º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 25º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 26º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 27º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 28º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 29º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 30º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 31º de novembro, é votado o projeto de lei. No dia 1º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 2º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 3º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 4º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 5º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 6º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 7º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 8º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 9º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 10º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 11º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 12º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 13º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 14º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 15º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 16º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 17º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 18º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 19º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 20º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 21º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 22º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 23º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 24º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 25º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 26º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 27º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 28º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 29º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 30º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 31º de dezembro, é votado o projeto de lei. No dia 1º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 2º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 3º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 4º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 5º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 6º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 7º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 8º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 9º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 10º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 11º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 12º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 13º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 14º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 15º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 16º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 17º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 18º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 19º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 20º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 21º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 22º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 23º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 24º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 25º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 26º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 27º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 28º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 29º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 30º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 31º de janeiro, é votado o projeto de lei. No dia 1º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 2º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 3º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 4º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 5º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 6º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 7º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 8º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 9º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 10º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 11º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 12º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 13º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 14º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 15º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 16º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 17º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 18º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 19º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 20º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 21º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 22º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 23º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 24º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 25º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 26º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 27º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 28º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 29º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 30º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 31º de fevereiro, é votado o projeto de lei. No dia 1º de março, é votado o projeto de lei. No dia 2º de março, é votado o projeto de lei. No dia 3º de março, é votado o projeto de lei. No dia 4º de março, é votado o projeto de lei. No dia 5º de março, é votado o projeto de lei. No dia 6º de março, é votado o projeto de lei. No dia 7º de março, é votado o projeto de lei. No dia 8º de março, é votado o projeto de lei. No dia 9º de março, é votado o projeto de lei. No dia 10º de março, é votado o projeto de lei. No dia 11º de março, é votado o projeto de lei. No dia 12º de março, é votado o projeto de lei. No dia 13º de março, é votado o projeto de lei. No dia 14º de março, é votado o projeto de lei. No dia 15º de março, é votado o projeto de lei. No dia 16º de março, é votado o projeto de lei. No dia 17º de março, é votado o projeto de lei. No dia 18º de março, é votado o projeto de lei. No dia 19º de março, é votado o projeto de lei. No dia 20º de março, é votado o projeto de lei. No dia 21º de março, é votado o projeto de lei. No dia 22º de março, é votado o projeto de lei. No dia 23º de março, é votado o projeto de lei. No dia 24º de março, é votado o projeto de lei. No dia 25º de março, é votado o projeto de lei. No dia 26º de março, é votado o projeto de lei. No dia 27º de março, é votado o projeto de lei. No dia 28º de março, é votado o projeto de lei. No dia 29º de março, é votado o projeto de lei. No dia 30º de março, é votado o projeto de lei. No dia 31º de março, é votado o projeto de lei. No dia 1º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 2º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 3º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 4º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 5º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 6º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 7º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 8º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 9º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 10º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 11º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 12º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 13º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 14º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 15º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 16º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 17º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 18º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 19º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 20º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 21º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 22º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 23º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 24º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 25º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 26º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 27º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 28º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 29º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 30º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 31º de abril, é votado o projeto de lei. No dia 1º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 2º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 3º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 4º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 5º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 6º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 7º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 8º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 9º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 10º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 11º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 12º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 13º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 14º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 15º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 16º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 17º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 18º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 19º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 20º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 21º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 22º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 23º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 24º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 25º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 26º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 27º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 28º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 29º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 30º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 31º de maio, é votado o projeto de lei. No dia 1º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 2º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 3º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 4º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 5º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 6º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 7º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 8º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 9º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 10º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 11º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 12º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 13º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 14º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 15º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 16º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 17º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 18º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 19º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 20º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 21º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 22º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 23º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 24º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 25º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 26º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 27º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 28º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 29º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 30º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 31º de junho, é votado o projeto de lei. No dia 1º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 2º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 3º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 4º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 5º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 6º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 7º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 8º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 9º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 10º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 11º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 12º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 13º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 14º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 15º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 16º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 17º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 18º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 19º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 20º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 21º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 22º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 23º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 24º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 25º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 26º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 27º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 28º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 29º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 30º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 31º de julho, é votado o projeto de lei. No dia 1º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 2º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 3º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 4º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 5º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 6º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 7º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 8º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 9º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 10º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 11º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 12º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 13º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 14º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 15º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 16º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 17º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 18º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 19º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 20º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 21º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 22º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 23º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 24º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 25º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 26º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 27º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 28º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 29º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 30º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 31º de agosto, é votado o projeto de lei. No dia 1º de setembro, é votado o projeto de lei. No dia 2º de setembro, é votado o projeto de lei. No dia 3º de setembro, é votado o projeto de lei. No dia 4º de setembro, é votado o projeto de lei. No dia 5º de setembro, é votado o projeto de lei. No dia 6º de setembro, é votado o projeto de lei. No dia 7º de setembro, é votado o projeto de lei. No dia 8º de setembro, é votado o projeto de lei. No dia 9º de setembro, é votado o projeto de lei. No dia 10º de setembro, é votado o projeto de lei. No dia 11º de setembro, é votado

# Setecentos Barris Diários Poderá Produzir Nova Olinda

NAO PASSA DE UM MITO a história de Adão e Eva no Paraíso? Quem o afirma é o Sr. Russel Barry, Bispo da Igreja Anglicana, em recente carta à diocese. Trata-se de austera figura do clero britânico, mas não creio que suas declarações sejam muito católicas, às vésperas de mais um Congresso Eucarístico Internacional.

**PONTO**  
nacífico  
EGDIO SQUEFF

com a história da serpente e da maçã, demorando nos detalhes, perguntando sobre o grau de culpa entre Eva e Adão, e passando logo, como de propósito, ao mal que é da concepção sem pecado, etc. O Padre América, que a acha de um grupo organizado pediu permissão para perguntar, ele os fitava encarando por trás dos óculos, sem responder. As perguntas eram feitas com inteligência, e um ar de fingido respeito, de maneira que tinham de ser respondidas. Vermelho, sanguinolento, como eu veria depois fazer o Sr. Hamilton Nogueira na tribuna do Senado, Padre América ia respondendo como podia, até estourar:

— Vocês estão precisando é de um confessionário!

Na verdade, era o lugar mais freqüentado por Aldírio e seu grupo.

★

**O JORNALISTA OSÉAS MARTINS,** Secretário do Sr. Café Filho, e que não acreditava no pecado original, ganhou um cartório com renda de sessenta mil cruzeiros.

## CONFIRMA-SE A CONIVÊNCIA DA AERONÁUTICA COM A PANAIR

Permitiu o Ministério da Aeronáutica que o fura-greve Ademar Branco fosse considerado como apto para o voo cego, por que a empresa americana precisava dos serviços daquele «urubu». — Pe- diu demissão o Chefe de Instrução da Panair, após sério atrito com o Chefe de Operações

O fura-greve Ademar da Silva Branco, recentemente contratado pela Panair do Brasil para furar a greve dos pilotos, foi reprovado, antecipadamente, no exame de voo por instrumentos (IFR) a que foi submetido pelo Ministério da Aeronáutica.

Isto vem comprovar o que denunciamos, em primeira mão: aquela «urubu» não tem capacidade técnica para ser aprovado no exame a que foi submetido pela Panair, assim como diversos outros tecnicamente incapazes, que foram «aprovados» a toque de caixa para furar a greve dos pilotos.

### BURLA A SEGURANÇA DO VOO

Quando fizemos a denúncia em questão adiantamos que o fura-greve Branco havia sido reprovado no mesmo exame de voo cego, uma semana antes de sair do Conselho Real-Aeronáutica, onde trabalhava. Afirmámos, também, que, por incapacidade técnica, o citado comandante havia sido demitido, há alguns anos, da própria Panair. Estranhou, portanto, sua volta à empresa, assim como a atitude do Comandante Tenan, «minhoca», que então exerceu o cargo de Chefe de Instrução, substituindo o antigo Chefe, que estava em greve com seus companheiros.

Recomendando a infração à segurança do voo, o Ministério da Aeronáutica proibiu que a Panair continuasse realizando exames de IFR para seus pilotos, passando tais exames a serem feitos pela Diretoria de Aeronáutica Civil. Denunciamos, também, em primeira mão, que tal resolução da Aeronáutica demonstrava sua benevolência

## 62 MILHÕES DE DÓLARES EM AUTOMÓVEIS

As importações com automóveis e caminhões, no ano passado — Horário de trabalho de es-

critório das empresas de serviços públicos

### Câmara Federal

Arinos à candidatura do Sr. udenista da União Nacional, da situação política brasileira, de visita do seu partido, o Sr. a homologação da candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek

Quando se referia a uma chama união nacional com um candidato único, lembrou que o PSD tem uma amarga experiência de entendimentos dessa natureza nas eleições de 1950, ocasião em que o candidato natural daquele partido seria o Sr. Nereu Ramos, mas, premido por injeções políticas e promessas de apoio de outros partidos, incluindo o nome do Sr. Crisânto Machado, para sofrer uma derrota.

**UM PROJETO IMPATRIÓTICO**

Voltou à discussão o projeto que abre crédito de 14 milhões de cruzeiros, pelo Ministério do Exterior, para auxiliar as atividades da Universidade Internacional de Estudos Sociais, com sede em Roma. Falaram combate à sua proposta os Srs. Abílio Bastos e João Me-

nez. O Deputado Abílio Bastos fez uma documentada ana-

lise da situação econômica do país, mostrando a miséria em que vive o nosso povo, submetido, sem assistência médica, sem escolas, para demonstrar a inopportunidade desse projeto e pede a sua rejeição, pois não podemos oferecer a uma organização estrangeira 14 milhões de cruzeiros enquanto o nosso povo precisa de escolas e hospitais.

**INDUSTRIA AUTOMOBILÍSTICA**

O Sr. João Machado apresentou um requerimento de informações dirigido ao Ministério da Fazenda, indagando se verdadeira a notícia transmitida por agências estrangeiras segundo as quais o Brasil importou, somente dos Estados Unidos, automóveis e caminhões na im- portância de 61 milhões e 443 mil dólares, em 1954, com cobertura cambial. Indaga ainda a quanto mon-

talas importações sem co-

bertura cambial que, segun-

do indicam as centenas de

carros de passeio, principalmente de tipo de luxo do

ano de 1954, em uso ou ex-

posto nas diversas agências

desta Capital, devem consi-

derar a maior parte das im-

portações de automóveis em

1954.

Indaga ainda sobre as

possibilidades de instalação

de uma fábrica de automó-

veis no Brasil, e em que

ponto se encontram as ne-

gociações com os fabricantes

de automóveis Volkswagen,

da Alemanha, para essa ins-

tação.

**HORÁRIO DE TRABALHO**

O Sr. Aurélio Viana apre-

sentou um projeto de lei

dispondo que o horário

diário para empregados em

escritórios de empresas con-

cessionárias dos serviços de

portos marítimos, fluviais

ou lacustres será de 6 horas

contínuas, com exceção do

sábado, cuja duração será de

36 horas, perfazendo um

total de 36 horas semanais.

**UM PROVOCADOR**

Quase no final da sessão,

pálido e gaguejante, o Sr.

Ferniz, Igreja, udenista de

São Paulo e grande criador

de bols, esbravejou contra a

importação de máquinas e

material de imprensa para

uma fábrica de borracha

na Ilha do Mocanguê.

A diretoria do Núcleo tem

como Presidente o Sr. Walde-

mar Rodrigues da Costa, co-

mo secretários os Srs. Elpídio

Alves Guimarães e Rainha-

do Ferreira Borges, e como

Tesoureiro o Sr. Sebastião

Gonçalo Coelho.

Considera o orador que

o jornal popular de São

Paulo "Notícias de Hoje",

quando leu mal um reque-

nimento de informações que

apresentou sobre o assunto

e fez provocações anticomu-

nistas.

O Deputado Bruzzi Men-

donha deu um ligeiro apar-

te, dizendo que alguém que

é tão mal, proteste contra

a liberdade de imprensa e

contra a importação de má-

quinas e material para um

jornal brasileiro".

**NUCLEO DA LIGA DA ILHA DO MOCANGUE**

Com a presença do Capí-

tão Orlando Maia, do Dire-

tório Central da Liga da

Emancipação Nacional, Sr.

Júlio Mota, do Diretório Es-

tadual Fluminense, e Sra.

Elza Caravana, da Comissão

Preparatória do Núcleo de S.

Gonçalo, realizou-se no Sin-

cicato dos Operários Naval-

s, em Niterói, ato público no

qual foi fundado o Núcleo da

Liga na Ilha do Mocanguê.

Considera o orador que

o jornal popular de São

Paulo "Notícias de Hoje",

quando leu mal um reque-

nimento de informações que

apresentou sobre o assunto

e fez provocações anticomu-

nistas.

**AUMENTO PARA OS MÉDICOS**

O Sr. Guilherme Mal-

quique congratulou-se com os

médicos funcionários pú-

blicos pelo aumento de 40 por

cento que obtiveram em seus

salários. A propósito, recordou a campanha em que

estiveram os profissionais, notadamente os dias de sua memora-

vel greve, para, a seguir,

audir, igualmente, as per-

seguições de que os mesmos

foram vitimados.

**VITÓRIA DOS PREVIDENCIÁRIOS**

Por fim, o Sr. Guilherme

Malquique ressaltou a vitó-

ria conquistada por todos os

servidores da Previdência

Social, aos quais o Governo

estendeu a concessão do abono especial temporário.

**DEMISSÕES E SOCIALISMO**

Falaram ainda o Sr. Car-

los Lindemberg e Domingos

Velasco. O primeiro acusou o

Governo de Estado do Espí-

rito Santo de estar demiti-

ndo em massa funcionários

suspeitos de haver votado,

nas eleições de 3 de outubro

último, contra o atual Chefe

do Executivo daquele unida-

do, Francisco Góes. Quanto ao Sr.

Domingos Velasco, denunciou-

se em explanação doutrí-

nária.

**ABIADA A VOTAÇÃO**

Ficou adiada a votação do

projeto que altera o decreto-

lei relativo ao seguro



# NOVA TENTATIVA DE AGRESSÃO À CORÉIA POPULAR

Levantam-se os Povos da Europa Contra o Rearmamento Alemão



MULHERES francesas reuniram-se em Paris, num comício de protesto contra o rearmamento da Alemanha Ocidental. Numerosas oradoras falaram de suas experiências, durante a última guerra, e salientaram a necessidade de intensificar a luta pela paz e contra os preparativos da guerra atômica.

## Exploração de Manganês Por 63 Anos

GEORGETOWN, 22 (A. F. P.) — Nos termos de um acordo, obtido ontem assinado, a empresa Northwest Guyana Mining Company Limited, de Montreal, foi autorizada a explorar, durante 63 anos, as jazidas de manganês situadas ao longo da fronteira que separa a Guiana Britânica da Venezuela. O projeto inclui a construção de uma ferrovia fronteiriça de cerca de 70 quilômetros de comprimento e a dragagem de um rio, para as instalações portuárias.

## MOMENTO MAL ESCOLHIDO

LONDRES, 22 (AFP) — A publicação dos documentos de Yalta foi feita num momento mal escolhido, declarou, na Câmara dos Comuns, Churchill.

O Primeiro-Ministro precisou que mandara examinar as versões inglesa e norte-americana desses documentos, para ver se uma publicação britânica se impunha.

Na sua exposição na Câmara dos Comuns, Winston Churchill respondeu a várias interrogações acerca da publicação norte-americana dos documentos sobre a conferência de Yalta e de seu conteúdo. O Foreign foi informado, no verão passado, pelo Governo norte-americano, da sua intenção de publicar os documentos relativos às conferências de Yalta e de Potsdam. As provas dos textos sobre a Conferência de Yalta estiveram em poder do Foreign, britânico, a partir de dezembro, Anthony Eden enviou, então, aos Estados Unidos, uma comunicação desaconselhando a publicação. A 11 do corrente, o Governo dos Estados Unidos informou à Grã-Bretanha que resolvia não publicar os documentos; no dia 15 voltava aíressa dessa decisão e resolvia a publicação.



VISTA de um comício realizado em Praga contra os acordos de Paris. O povo da Tchecoslováquia exprimiu, na ocasião, sua inteira aprovação das resoluções tomadas na Conferência para a Segurança Europeia, realizada em Moscou.

## AMERICANO O ACÓRDÃO SOBRE TARIFAS E COMÉRCIO

WASHINGTON, 22 (AFP) — Declara-se, oficialmente, no Departamento de Estado, que os Estados Unidos obtiveram tudo o que desejavam da conferência para a revisão do acordo geral sobre as tarifas e o comércio (GATT), que acabou de ser encerrada em Genebra, depois de quatro meses de negociações.

Apenas novas disposições tomadas pela conferência, as que concernem à criação de uma organização internacional de cooperação comercial, encarregada principalmente de velar pela boa aplicação do GATT — devem ser submetidas à aprovação do Congresso. E por isso que o Departamento de Estado se esforçará para dissociar, no plano parlamentar, os debates sobre

a participação americana na nova organização de cooperação comercial, dos debates atualmente em curso quanto à política alfandegária dos Estados Unidos, a cujo respeito o Presidente Eisenhower poderia bem sofrer uma derrota.

Segundo alguns observadores, apesar do destaque feito, nos meios oficiais, quanto ao espírito de cooperação que reinou em Genebra, pesa ameaça quanto ao futuro do comércio mun-

dial e, consequentemente, ao GATT. Teme-se, com efeito, que uma «explosão» ocorra em alguns países, no que concerne à política comercial das matérias manifestadas oficialmente, no Canadá — principalmente, diante da insistência dos Estados Unidos, quando da conferência de Genebra, para obter tratamento privilegiado em matéria de importação e de exportação de produtos agrícolas.

Tais pontos principais do protocolo são os seguintes: As leis e prescrições de caráter regulamentar francas aplicáveis no Sarre em matéria de moeda, alfandegas, contribuições indiretas e taxas sobre a cifra de negócios, entram em vigor na mesma data na França e no Sarre. A frente da administração das alfândegas no Sarre serão colocados um diretor-geral francês e um diretor-geral sarrense. Um comitê de controle fiscalista, no Sarre, a aplicação da regulamentação francesa do crédito. E é composto de um número igual de representantes.

Os pontos principais do protocolo são os seguintes: As leis e prescrições de caráter regulamentar francas aplicáveis no Sarre em matéria de moeda, alfandegas, contribuições indiretas e taxas sobre a cifra de negócios, entram em vigor na mesma data na França e no Sarre. A frente da administração das alfândegas no Sarre serão colocados um diretor-geral francês e um diretor-geral sarrense. Um comitê de controle fiscalista, no Sarre, a aplicação da regulamentação francesa do crédito. E é composto de um número igual de representantes.

PARIS, 22 (AFP) — O protocolo do Acordo Franco-Sarrense, que foi assinado ontem à noite, consagra um capítulo pelo qual a França e o Sarre formam uma união monetária e alfandegária de onde decorre uma união econômica.

Esse protocolo contém os pontos principais que serão repetidos na convenção de cooperação econômica franco-sarrense, prevista pelo acordo em curso a 23 de outubro passado entre a França e a República Federal Alemanha sobre o estatuto do Sarre.

Os pontos principais do protocolo são os seguintes:

As leis e prescrições de caráter regulamentar francas aplicáveis no Sarre em matéria de moeda, alfandegas, contribuições indiretas e taxas sobre a cifra de negócios, entram em vigor na mesma data na França e no Sarre. A frente da administração das alfândegas no Sarre serão colocados um diretor-geral francês e um diretor-geral sarrense. Um comitê de controle fiscalista, no Sarre, a aplicação da regulamentação francesa do crédito. E é composto de um número igual de representantes.

PARIS, 22 (AFP) — Por 298 votos contra 232, a Câmara aprovou o projeto de lei apresentado pelo Governo, visando adiar para 1956 as eleições municipais para dívida vís à reunir numa única campanha as eleições que até agora vinham sendo realizadas em duas véses: primeiramente em 1946 e 1947, depois em 1951 e 1952. Segundo o antigo método, as eleições parciais deveriam realizar-se em 1955 e 1956.

NOVA DELHI, 22 (AFP) — O Sr. Nehru, Primeiro-Ministro das Relações Exteriores da Índia, tomou a palavra no decorso de um grande comício em Allahabad, preconizando a não intervenção das Potências estrangeiras na questão de Formosa, acreditando que a situação era «tão explosiva» que poderia provocar um conflito mundial.

O Primeiro-Ministro acrescentou que a situação internacional, criada pela questão das ilhas do litoral chinês, se tornara «mais difícil devido às ameaças feitas por alguns países».

Concluindo, o Sr. Nehru reafirmou que a Índia não participaria de um conflito se este viesse a explodir.

PARIS, 22 (AFP) — A Conferência Franco-Anglo-Americanas, sobre a Indo-China, poderia ser realizada antes da reunião da NATO, da qual participariam os Ministros das Relações Exteriores.

Se algumas questões permanecessem sem solução durante a conferência sobre a Indo-China, o seu exame poderia ser feito nos bastidores da Conferência da NATO.

PARIS, 22 (AFP) — A Conferência Franco-Anglo-Americanas, sobre a Indo-China, poderia ser realizada antes da reunião da NATO, da qual participariam os Ministros das Relações Exteriores.

Se algumas questões permanecessem sem solução durante a conferência sobre a Indo-China, o seu exame poderia ser feito nos bastidores da Conferência da NATO.

Ofensiva Janque para denunciar o acordo de armistício e encobrir as violações do território norte-coreano — Ameaça à Coréia e à China

BERNA, 22 (AFP) — O Ministro da Polônia na Capital entregou ao Departamento Político Federal um «memorandum» relativo à Comissão de Controle dos países neutros na Coréia, no qual é dito em substância:

«A atividade da Comissão, que se estende há quase dois anos, demonstrou que podia exercer suas funções de uma maneira eficaz e útil. Por isso, o Governo da República Popular da Polônia acredita que a Comissão Neutra de Controle, nos trabalhos da qual continuará a participar, deve ser mantida. Em troca, o Governo polônio denunciaria diversas cláusulas do armistício. Posteriormente, haveria na semana passada uma reunião extraordinária entre os oficiais militares destacados em Washington e funcionários do Ministério da Defesa dos Estados Unidos. Um portavoz do Departamento de Estado confirmou a reunião.

## VIOLAÇÕES DO ARMISTÍCIO

PAN MUN JOM, 22 (AFP) — Na reunião da Comissão Militar de Armistício, efectuada hoje em Pan Mun Jom a pedido dos delegados sime-coreanos, denunciaram estes que soldados sul-coreanos armados haviam atravessado a linha de demarcação, cometendo atos hostis por duas vezes, recentemente.

WASHINGTON, 22 (AL) — Os Estados Unidos pediram aos seus «aliados» na

guerra contra a Coréia, que estudem a denúncia do acôrdo de armistício. O portavoz do Departamento de Estado declinou confirmar oficialmente as versões, porém, declarou: «Pedimos à Grã-Bretanha e aos outros países que lutaram na Coréia a fim de que considerem as diversas iniciativas a esse respeito». Transcendeu-se que em recente reunião do Departamento de Estado, à qual estiveram presentes representantes dos países que combatem na Coréia, considerou-se a possibilidade de os cidadãos denunciarem diversas cláusulas do armistício. Posteriormente, haveria na semana passada uma reunião extraordinária entre os oficiais militares destacados em Washington e funcionários do Ministério da Defesa dos Estados Unidos. Um portavoz do Departamento de Estado confirmou a reunião.

PARIS, 22 (AFP) — O Sr. Vassili Kuznetsov, que acabou de ser designado para o posto de Primeiro Vice-Ministro das Relações Exteriores da U.R.S.S., foi durante a guerra, Vice-Presidente do Plano de Estado, e, ao mesmo tempo, perito, junto à Comissão de Defesa, presidida por Stálin. Desde o fim das hostilidades, ocupou-se de questões sindicais e tomou parte em várias conferências internacionais. Presidente do Conselho Central dos Sindicatos deixou esse posto para assumir o cargo de Vice-Ministro das Relações Exteriores no Gabinete Malenkov.

O Sr. Nikolai Fedorenko, que acabou igualmente de ser nomeado Vice-Ministro das Relações Exteriores, é também diplomata de carreira. Desde agosto de 1952, era chefe do Departamento Asiático do Ministério das Relações Exteriores. Em janeiro de 1954, acompanhou o Sr. Molotov à conferência de Berlim.

Em consequência das nomeações que acabam de ocorrer, os adjuntos do Sr. Molotov são atualmente em

## Novos Vice-Ministros Das Relações Exteriores da União Soviética

Alemanha Democrática, tendo sido chamado a Moscou em 17 de julho de 1954, para receber a direção da Terceira Seção do Ministério das Relações Exteriores.

O Sr. Nikolai Fedorenko, que acabou igualmente de ser nomeado Vice-Ministro das Relações Exteriores, é também diplomata de carreira. Desde agosto de 1952, era chefe do Departamento Asiático do Ministério das Relações Exteriores. Em janeiro de 1954, acompanhou o Sr. Molotov à conferência de Berlim.

Em consequência das nomeações que acabam de ocorrer, os adjuntos do Sr. Molotov são atualmente em

## Reunião do Conselho

SAIGON, 22 (AFP) — Realizou-se hoje em Saigon um Conselho de Ministros Extraordinário, sob a presidência do Sr. Ngo Dinh Diem, para examinar a situação criada pelo «ultimo» das setas.

Nomeado alto-comissário na Alemanha, em 28 de maio de 1953, foi depois Embaixador junto ao Governo da

número de cônjuges: dos Primeiros Vice-Ministros: Sr. Gromyko e Kuznetsov, e 3 Vice-Ministros: os Srs. Zorin, Semionov e Fedorenko.

## QUEREM A RENÚNCIA DE CHURCHILL

CHURCHILL

LONDRES, 22 (AFP) — Winston Churchill ainda não fixou de maneira definitiva sua decisão sobre o momento em que se retirará, declarou-se hoje de manhã no círculo de intimos do Primeiro-Ministro à France Presse.

No entanto, parece que a pressão que se exerce sobre Churchill no solo do Partido Conservador aumenta cada vez mais. Numerosos deputados conservadores não escondem mais seu desejo de ver o Primeiro-Ministro passar seu poderes a Anthony Eden antes das férias parlamentares da Páscoa.

O «Manchester Guardian» publicou hoje de manhã uma informação segundo a qual os 17 ministros do gabinete restrito teriam, transmitido ao Chefe do Governo seu sentimento a esse respeito e o teriam insistentemente exortado a apressar sua decisão.

Nos círculos políticos julga-se que Churchill não poderá passar por cima de manifestações que prementes e temem geralmente como certo que o Primeiro-Ministro entregará sua renúncia à Rainha no próximo dia 5 de abril, recomendando Anthony Eden como seu sucessor. Essa renúncia não pode ser oficialmente anunculada antes dessa visita. A 7 do mesmo mês Churchill partirá para a Sicília, onde passará uma temporada cuja duração ainda não foi anunculada.

# PANORAMA

INCENDIO

LONDRES, 22 (AFP) — Irrumpiu-se um incêndio poucos segundos de meia-noite nos estabelecimentos de pesquisas das armas atômicas situadas em Aldermaston, no Berkshire. O sinistro foi dominado em quarenta minutos pelos bombeiros de cinco locais vizinhos.

NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 22 (AFP) — A Comissão da Condição de Migrantes adotou, por onze votos contra dois (Grã-Bretanha e Estados Unidos) e cinco abstêndentes, um projeto de resolução, apresentado conjuntamente pela França e a Suécia, no sentido de permitir a mulher casada ter um doméstico independente.

Um outro projeto de resolução, apresentado pelas delegações francesa e iugoslava, no sentido da igualdade dos direitos do pai e da mãe sobre os filhos do casal, não foi posto em votação.

VINTE E DOIS MORTOS

SPOLETO, 22 (AFP) — A explosão de gás em que morreram 22 militares e feridos outros dezenas ocorreu na mina de Linhita de Norgagne de Spoleto. Registrase a catástrofe a 280 metros de profundidade, no Poco Orlando, pouco após a substituição da turma de noite. O sinistro foi dominado em quarenta minutos pelos bombeiros de cinco locais vizinhos.

Finalmente, o Promotor-Geral enumera os motivos que o levam a confirmar a acusação de cumplicidade contra o ex-Prefeito de Policia Saverio Polito e contra Ugo Montagna, gerente da reserva de caça dando para a praia onde foi encontrado o cadáver da jovem.

PROSEGUIMOS AS EXPLOSÕES ATÔMICAS

## Assinado um Acordo Franco-Sarrense

O cientista Pauling declara que os raios emitidos serão fatais

LAS VEGAS, 22 (AFP) — Foi desencadeada hoje, às 5 horas, a sexta explosão atômica desse ano, no polígono de experiências do Yucca Flat, Nevada.

EXPLOSÃO

LAS VEGAS, 22 (AFP) — A explosão atômica experimental de hoje de manhã, na deserta região do deserto de Yucca Flat, Nevada.

Há todos os motivos para pensar que a explosão, como havia sido anunciado na véspera, era de força menor do que a originalmente prevista. A experiência havia sido adiada em virtude de circunstâncias atmosféricas desfavoráveis.

Cerca de 2.000 fuzileiros navais deviam ter tomado parte nas manobras de hoje.

## DIMINUIRA A LONGEVIDADE

PASADENA, Califórnia, 22 (A. F. P.) — «Os raios gamma emitidos pelas explosões atômicas poderiam ser fatal aos indivíduos de pouca resistência ao cancro e à leucemia», declarou o químico norte-americano Linus Pauling, Prêmio Nobel. Acrescentou Pauling que, na sua opinião, não haveria mais abrigo possível porque as nuvens carregadas de partículas radioativas fazem a volta da terra. Segundo Pauling um dos efeitos dos raios procedentes das experiências atômicas poderia ser o de encurtar a longevidade, o que, acentuou, sómente poderia ser observado em 150 ou 200 anos.

PARIS, 22 (AFP) — A Alta Corte Militar proferiu o seu veredicto no processo em que estavam implicados cinco israelitas de nacionalidade francesa com as seguintes condenações: Henri Vita Cohen (francês) e Joseph David Osmo (olto anos de trabalhos forçados e cem libras de multa); Nessim Nahmias (francês) a três anos de prisão e cinquenta libras de multa. Foram absolvidos quatro acusados: Elie Salomon Israel, Nathan Emma, Lazare Albert Hanan e Senhorin Joyce Blau, os três últimos de nacionalidade francesa.

CONDENADOS NO EGIITO

CAIRO, 22 (AFP) — A Alta Corte Militar proferiu o seu veredicto no processo em que estavam implicados cinco israelitas de nacionalidade francesa com as seguintes condenações: Henri Vita Cohen (francês) e Joseph David Osmo (olto anos de trabalhos forçados e cem libras de multa); Nessim Nahmias (francês) a três anos de prisão e cinquenta libras de multa. Foram absolvidos quatro acusados: Elie Salomon Israel, Nathan Emma, Lazare Albert Hanan e Senhorin Joyce Blau, os três últimos de nacionalidade francesa.

ENCONTRADO NA ALEMANHA DEMOCRATICA

HEIDELBERG, 22 (AFP) — Um helicóptero norte-americano

LONDRES, 22 (AFP) — O SubComitê do Desarmamento das Nações Unidas realizou hoje sua sessão matinal, de encontro ao flanco da montanha e imediatamente incendiou-se.

A reunião de hoje foi presidida por André Gromyko, Primeiro-Vice-Ministro do Exterior e chefe da delegação soviética.

A próxima sessão realizar-se-á amanhã à tarde em Lancasterhouse.

# Seguro Social

ALBERTO CARM

## O SEGURO SOCIAL NA REPÚBLICA POPULAR DA POLÔNIA

(10)

**SALARIO-FAMÍLIA** — Todos os trabalhadores da República Popular da Polônia, qualquer que seja sua profissão, têm direito ao salário-família. Não existe discriminação, como nos países capitalistas, que, em geral, dão vantagens a certos funcionários e negam a outras. As famílias de diferentes categorias de trabalhadores — os aposentados e os beneficiários de seguros falecidos, aos enfermos que recebem auxílio-afiliado ou estejam invalidos, inclusive aos órfãos de pais que morreram no regime anterior, aos pais que morreram lutando por independência, patria contra o ocupante nazista e os combatentes de resistência, etc.

Para ter direito ao salário-família, é necessário exigir que o trabalhador seja filho de um sócio da fábrica, ou seja, um sócio da empresa, e que em cada mês tenha trabalhado, no mínimo, durante vinte dias. São contados como dias de trabalho as faltas ocasionais por doença ou maternidade, os períodos de quarentena obrigatória ordenada pelas autoridades sanitárias, os períodos em que o trabalhador tenha recebido seus salários, mesmo sem trabalhar (faltas justificadas) e os feriados.

O salário-família é pago por filhos legítimos, adotivos ou ilegítimos, quando se encontrem sob a dependência econômica do trabalhador, ou a esposa quando o marido é incapaz para o trabalho.

O pagamento do salário-família é feito a partir do dia de nascimento até que tenha completado dezenas anos de idade, ou então, até os vinte e quatro anos de idade, se o filho continua estudando, ou se o pai, por razões de saúde, o pagamento é feito sem levar em conta a idade.

O salário-família relativo a esposa e pago ao trabalhador se ela se encontra gravida, se cuida de seu filhos com direito ao salário-família, se é estudante, se é incapaz para o trabalho ou se os cinco filhos que tem, são filhos de outras esposas.

No caso de maternidade, é pago a esposa que tem, ao menos, um salário-família igual ao pago ao trabalhador em caso de sua esposa ter sido incluída entre as exigências já mencionadas.

Os salários do salário-mínimo aumentam por filho nascido, na seguinte proporção:

Pelo primeiro filho, o valor do salário-família é de 63 zlotys; pelo segundo e de 60 zlotys; pelo terceiro é de 90 zlotys; pelo quarto, dali em diante, 105 zlotys.

Pelo espólio que tem, o trabalhador tem direito a um salário-família de 37,50 zlotys.

Quando a esposa não educa os filhos, ou pelo espólio permanece o trabalho, o valor do salário-família é de 30 zlotys. Além disso, se o trabalhador não ganha mensalmente mais de vinte e cinco mil zlotys, tem direito a um suplemento de salário-família de 100 mil zlotys.

**ADMINISTRAÇÃO DO SEGURO SOCIAL E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL** — A Previdência Social, na República Popular da Polônia é administrada pelo Instituto Central de Seguro social, com sede em Varsóvia, capital da Polônia, pelos seus departamentos, contratos individuais, que tem seu ralo de ação limitado a diversas comarcas. — (Continua)

# A COSTEIRA PERDEU MAIS DA METADE DE SUA FROTA

Já teve 50 navios; hoje tem 20, dos quais 4 nos estaleiros — Graves denúncias na mesa-redonda dos marítimos com a IMPRENSA POPULAR — Os gêneros apodrecem e os navios do Lóide navegam de porões vazios — Há navios carvoeiros que consomem a própria carga

Prosseguimos, hoje, a publicação dos debates verificados na mesa-redonda realizada sexta-feira última entre os marítimos e a IMPRENSA POPULAR e na qual aqueles trabalhadores fizeram sérias denúncias sobre a ruína acelerada em que marcha nossa Marinha Mercante.

### ESTALEIRO OU FERRO VELHO?

**DJALMA PRADO DE Lemos**, operário da Companhia Coseira de Navegação, pede a palavra:

— Companheiros! Quero manifestar meu orgulho pelo grande impulso dado à imprensa difusa da IMPRENSA POPULAR, o diário oficial da classe operária. É o único jornal que pode fazer o povo conhecer a nossa situação de miséria e o descalabro do Lóide e Coseira.

— Quando eles sorriem não se lembram dos operários que denistem e suspendem?

Prosegue Djalma Prado de Lemos:

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma.

— Quando os navios

— Eles pensam que nos enganam. E até com o abono estão fazendo um jogo sujo. Pagan hoje, pagam amanhã, e assim por diante. Ninguém quer assumir a responsabilidade e fica esse jogo de empurra e de proteções. Dez operários do carvão foram punidos. Fomos ao Diretor e ele lançou a culpa sobre os «exerários»... Ninguém quer ser responsável por coisa alguma

# Cariocas e Paulistas Aprovam a Escolha do Juiz Esteban Marino

## Informa o Botafogo: Não Está à Venda o Passe de Carlyle

*pot fototatade*

Um locutor comum diria assim: Falta cometida por Oscarinho sobre Humberto. Vai bater Jair. Formoso a barreira. Jair bate a pelota. Dá dois passes atrás. Corre, atira... Gooooool, gooooool dos paulistas.

O Oscarinho conete falta sobre o avante Humberto.

O capitão barbeiro indica Jair para executar a perna penalidade. Perfilase sobre a linha branca que limita a área quase toda reguardada paulista. Prepara-se Jair para a execução. Toca antes a esfera do couro como pra auxiliá-lo. Três passes atrás, indina o corpo à direita. Trata seu apito o "refreco". Corre Jair e atira. Gooooool quattrocento. A pelota descreve uma parabólica por sobre a barreira humana e alinha-se implacavelmente no fundo das redes. Alô, Jorge, diga alguma coisa, voce que está ai atrás dos dois gols, em ambos os lados da pista, no vestiário carioca, etc., etc...

Mas nem só a Cozzi tem estilo. Existe alguém que se chama Raul Longras e que seria ouvido mais ou menos assim:

— Voulez calcer a garota do Palmeiras. Assim não vale e o juiz assobia o metal. E Jair, senhores, e quem vai bater e o Jair. O velho Osmi tá que é uma vira verde, 55 homens na barreira e Martin já tomou um copo d'água. Prepara-se o Ross Pinto. Ajuda a "magia" pra lá, pra cá, até que a sua boquinha, 100% pra acolher a "coca" daquele pincão. O juiz assobia. Corre Jair, assobia! Gooooool, gooooool dos paulistas! Jair é um lal estripado na "veronica" que o velho Osmi tem. Só deu tempo de se esquivar do vento e procurar a sombra no céu da noite.

O Provenzano, porém, que é o mais culto de todos os locutores esportivos (?), descreveria o lance dessa forma:

— Depois de OUVIRMOS UM MINUTO DE SILENCIO, temos agora uma penalidade a favor dos paulistas. Vai bater Jair. Finge que atira de ESQUERDA, mas chuta mesmo de CANHOTA. Gol. Gó gol mesmo, pois a bola ENTROU PARA DENTRO DO GOL.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

### UM MINUTO, CARO AMIGO

“O LEITOR DE POPULAR DA PREFERÊNCIA AOS ANUNCIANTES DE SEU JORNAL”.

Este deve ser o SEU lema, caro leitor. Exprima-o na loja onde compra. Seja freguês de quem conosco anuncia. Colabore, assim, conosco para aumentar a PUBLICIDADE de nosso jornal.

Aproveite e recomende a nossa seção de pequenos anúncios a Cr\$ 10,00 por vez, em dois centímetros por coluna

**Oitobreu Sua Dentadura?**  
Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY, Rua Paraíba, 7, 1º and. — Praça da Bandeira — Telefone: 48-8785

**TODO SABIDO SABE QUE**  
**MARCOS**  
ALFAIAFE — Agora na Rua Nerval de Góis, 31, na Esquina de Quintino Bocaiúva.

AMAURY é o Rei dos Búzios. Rua da Alfândega, 318, esquina com a Rua Vinte de Abril, 7 — Ipanema, junto à Praça da República.

**Basquete masculino**

MÉXICO, 22 (AFP) — O pugilista venezuelano Félix Malo, o porto-riquenho Félix Malo e o argentino Abel Mar Escalante, foram os vencedores no torneio de boxe dos Jogos Pan-Americanos, na categoria dos pesos médios.

MÉXICO, 22 (AFP) — Na categoria dos pesos galos, o chileno Roberto Lobo bateu Pedro Tovar, do México, por decisão, assegurando o terceiro lugar no campeonato de boxe dos Jogos Pan-Americanos, na categoria dos pesos médios.

MÉXICO, 22 (AFP) — Na categoria dos pesos galo, o chileno Roberto Lobo bateu Pedro Tovar, do México, por decisão, assegurando o terceiro lugar na categoria. Todos os jogos são em três assaltos.

MÉXICO, 22 (AFP) — O pugilista mexicano Hilario Corrêa venceu o título pan-americano da categoria dos pesos médios, derrotando, por decisão, o argentino Abel Mar Escalante.

**Classificação**

MÉXICO, 22 (AFP) — Classificação oficial da France Presse, estabelecida após a jornada de ontem nos Jogos Pan-Americanos: EUA, 643 pontos; Argentina, 426; México, 225; Brasil, 202; Chile, 124; Venezuela, 92; Cuba, 58; Porto Rico, 31; Canadá, 26; Guiana Holandesa, 22; Uruguai, 22; Jamaica, 19; Colômbia, 16; Guatemala, 15; Panamá, 12; Trinidad e 8; Paraguai, 4; Salvador, 3; e República Dominicana, 1 ponto.

**Basquete feminino**

MÉXICO, 22 (AFP) — O basquete brasileiro Luiz Inácio conquistou o título pan-americano da categoria dos pesos médios, derrotando, por decisão, o argentino Abel Mar Escalante.

**Classificação**

MÉXICO, 22 (AFP) — Classificação oficial da France Presse, estabelecida após a jornada de ontem nos Jogos Pan-Americanos: EUA, 643 pontos; Argentina, 426; México, 225; Brasil, 202; Chile, 124; Venezuela, 92; Cuba, 58; Porto Rico, 31; Canadá, 26; Guiana Holandesa, 22; Uruguai, 22; Jamaica, 19; Colômbia, 16; Guatemala, 15; Panamá, 12; Trinidad e 8; Paraguai, 4; Salvador, 3; e República Dominicana, 1 ponto.

**Ciclismo**

MÉXICO, 22 (AFP) — Na prova de ciclismo, foi vencedor o argentino Jorge Batista, que derrotou o uruguai Juan Carlos Pérez, nas duas últimas competições da final, conquistando brilhantemente o título pan-americano de velocidade entre os

mais numerosos, segue na tarde de hoje (15 horas) para o Paraguai, onde sua tripulação principal levará a este breve temporada.

A Embaixada tricolor es assim constituída: Adolfo Pernambucano (chefe Russo), João de Deus (massagista), Avelino Dáe

(jornalista) e os jogadores

Veludo, Adalberto, Pindaro, Duque, Jair, Edson, Bigode, Batatais, Emerson, João Carlos, Robson, Waldo, Escurinho, Osvaldo, Paraguai, Lafaiete, Vitor, Roberto e Geraldo.

**SÁBADO A ESTREIA**

Os craques tricolores es bateados em gramados gre-

ganis na tarde de sábado, tendo como adversário o Nacional. Voltarão a jogar no domingo frente ao Luqueño ou então contra um combinado.

Por iniciativa de desportistas paraguaios estarão em 10 horas nessas duas apresentações do Fluminense um lindo troféu, denominado «Taça Confraternidade».

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai x Equador.**

**Hoje pelo Sul-Americano jogarão Peru x Paraguai e Uruguai**

# NOVA OFENSIVA DOS EXIBIDORES PARA AUMENTAR AS ENTRADAS DOS CINEMAS

Voltou, subitamente, o processo à ordem-do-dia da COFAP — Também o leite e a carne na iminência de serem majorados

## Imprensa POPULAR

Ano VIII — Rio de Janeiro, quarta-feira, 23 de março de 1955 — N° 1.458



Assembleia dos operários da Telefônica. O Secretário do Ministro Alencastro Guimarães lidiou com estes trabalhadores, fabricando inexistentes afirmativas do Prefeito Alim Pedro

## MISTIFICAÇÃO DO SECRETÁRIO DO MINISTRO DO TRABALHO

Não esteve com o Prefeito Alim Pedro nem este lhe prometeu majorar as tarifas telefônicas — Sujo expediente para sabotar a luta dos trabalhadores da C.T.B. — O Procurador da P.D.F. é contrário ao aumento dos telefones

O Secretário do Ministério do Trabalho, Sr. Léo Pires Pinto, faltou à verdade, antecipou aos trabalhadores da Telefônica ao lhes assegurar que havia estado com o Prefeito Alim Pedro e que este lhe prometera assinar o aumento da majoração das tarifas telefônicas.

Falando aos jornalistas ontem, o Sr. Hélio Castro Faria, chefe de Gabinete do Prefeito, esclareceu que o Sr. Léo Pires havia apenas telefonado para ele, Hélio, querendo saber onde se encontrava o processo de aumento das tarifas. E informou que estava na Procuradoria Geral da P.D.F., aguardando parecer para posterior encaminhamento ao Sr. Alim Pedro.

## Reduzidas as Ligações Telefônicas Para Niterói

Domingo último partiu-se um cabo telefônico que liga esta capital a Niterói. Em consequência, o segundo cabo foi sobreexigido, podendo efetuar 83 ligações simultâneas.

Os dois cabos, anteriormente, perm.iam 127 ligações simultâneas.

A Companhia Telefônica Brasileira informa que está providenciando os necessários reparos para restabelecer o serviço telefônico para Niterói, devendo concluir esses trabalhos dentro de oito a dez dias.

Até lá, os cariocas e niteroienses estarão sendo pre-

### RAZOS DA MENTIRA

O que teria levado o Sr. Léo Pires Pinto a inventar essa história, sabendo que seria desmentido depois? Simplesmente pressão da Telefônica, que teme fôsse marcada pela assembleia dos trabalhadores uma data para deflagração de greve pela conquista do aumento de salário. Lançando mão daquele expediente, o secretário do Sr. Alencastro Guimarães conseguiu levar a assembleia a não tomar decisões mais energicas. Não se pejou para isso de inventar inexistentes declarações do Prefeito Alim Pedro.

Mais ainda: o Sr. Léo Pires está tentando envolver a Comissão de Salário dos operários da Telefônica, no

sentido de colocá-los a serviço da majoração das tarifas. Essa manobra já foi percebida pelos trabalhadores, agora dispostos a um prazo à Telefônica para que pague o aumento, com ou sem majoração de tarifas.

### CONTRA A MAJORAÇÃO

Estamos seguramente informados de que o Sr. Gustavo Filadélio, Procurador-Geral da P.D.F., em mãos de quem se encontra o processo, vem resistindo à pressão do interior que fazem a comissão manifestar-se favorável ao aumento, declarando-se impressionado com as afirmativas dos diretores da C.C.P.L. e já se dirigiu aos membros da comissão que estuda o processo para solicitar o apressamento dos trabalhos. Como a IMPRENSA POPULAR já informou, os monopolizadores da distribuição do leite no Distrito Federal pretendem obter um aumento de 40 centavos em litro, ao mesmo tempo que os proprietários das usinas do interior que fazem a cotação do leite produzido nos establos exigem para a continuação do serviço uma majoração de 1 cruzeiro em litro.

De acordo com as instruções da COFAP, o aumento do leite deverá ser discutido nos próximos 15 dias pelos membros do plenário.

### COZINHANDO O AUMENTO DA CARNE

Enquanto os processos dos cinemas e do leite caminha a pressa para a homologação final, o processo da carne vem sendo examinado por uma subcomissão designada pelo plenário, a qual ainda não apresentou ao Sr. Américo Pacheco as conclusões dos estudos. O aumento da carne vem sendo cozinhado pelo Presidente da comissão de preços com o objetivo de aguardar o término da atual portaria (31 de março) para que a outra entre em vigor.

judicados, reduzidas como estão as ligações em quase 40 por cento, o que torna mais difícil os telefonemas entre as duas capitais.

Os dois cabos, anteriormente, perm.iam 127 ligações simultâneas.

A Companhia Telefônica Brasileira informa que está providenciando os necessários reparos para restabelecer o serviço telefônico para Niterói, devendo concluir esses trabalhos dentro de oito a dez dias.

Até lá, os cariocas e niteroienses estarão sendo pre-

## Demitido Sem Indenização Após 28 Anos de Trabalho

Será julgado hoje, na Justiça do Trabalho, o caso do operário Walter, da Banga — Motivo da demissão: ter comparecido a uma assembleia do Sindicato

de Sinicou-se

### NA IGREJA

Uma senhora não identificada, suicidou-se ontem, ingerindo formol, atras do altar-mor da Igreja Santa Cruz das Milícias, situada à Rua 1.º de Março.

Seu corpo foi removido para o Nácreto.

### E também a débil mental

Esmeralda Ermida, branca, viúva, doméstica, com 33 anos de idade, residente à Praia do Flamengo, 122, 11.º andar, apt.º 1.127, suicidou-se ontem, jogando-se da janela do apartamento onde residia, ao solo.

Apuramos no local que a genitrix em questão sofria das faculdades mentais. Tanto assim que o médico, Dr. Gregório Muniz, residente à Av. 28 de Setembro, 74, casa 3, estava tratando de sua internação em uma casa de saúde.

Ontem, estando sózinha no apartamento, atirou-se pela janela, falecendo imediatamente.

### NOVA DIRETORIA NO SINDICATO DOS ATORES



Em solene festa tomou posse ontem, no Teatro João Caetano, a nova diretoria do Sindicato dos Atores Teatrais, Cinógrafos e Cenotécnicos, presidida por Sr. Petrônio Rosa Sant'Anna (Colé). Estavam presentes à solenidade e participaram da mesma os Srs. Silviano Manoel da Silva, Huberto Menezes Pinheiro, Presidentes dos Sindicatos de Hoteleiros e Bancários, respectivamente. Diversas personalidades dos meios teatrais fizeram uso da palavra saudando a nova diretoria. Um de seus membros, o Sr. Carlos Mello, pronunciou vibrante discurso, aplaudido por uma assistência superior a mil pessoas, em que mostrava a necessidade de se exigir do Governo a construção imediata de teatros sob pena do artista ver ameaçada sua sobrevivência. Após a solenidade de posse teve lugar um magnífico "show" com artistas do teatro e rádio, que se prolongou até 2 horas da madrugada de ontem.

O processo de aumento dos ingressos cinematográficos voltou repentinamente à ordem-do-dia da COFAP e disso informou ontem aos jornalistas ali credenciados o gabinete do Sr. Américo Pacheco de Carvalho. Numa reunião realizada com os membros da comissão designada para examinar o processo dos cinemas o novo Presidente da COFAP tomou conhecimento das pretensões dos exibidores, que, como se sabe, querem elevar em 50% os preços dos ingressos. Até o fim da semana, segundo se informa à COFAP, o aumento dos cinemas entrará em pauta para discussão definitiva do plenário.

### TAMBÉM O LEITE NA ORDEM-DO-DIA

Uma comissão de diretores da Cooperativa Central dos Produtores do Leite conversou, ontem, demoradamente com o Presidente da COFAP a fim de expor os diversos pontos do memorial solicitando um aumento substancial dos preços do leite. O Sr. Américo Pacheco de Carvalho que, anteriormente, em conversa com os jornalistas manifestara-se favorável ao aumento, declarou-se impressionado com as afirmativas dos diretores da C.C.P.L. e já se dirigiu aos membros da comissão que estuda o processo para solicitar o apressamento dos trabalhos. Como a IMPRENSA POPULAR já informou, os monopolizadores da distribuição do leite no Distrito Federal pretendem obter um aumento de 40 centavos em litro, ao mesmo tempo que os proprietários das usinas do interior que fazem a cotação do leite produzido nos establos exigem para a continuação do serviço uma majoração de 1 cruzeiro em litro.

De acordo com as instruções da COFAP, o aumento do leite deverá ser discutido nos próximos 15 dias pelos membros do plenário.

### COZINHANDO O AUMENTO DA CARNE

Enquanto os processos dos cinemas e do leite caminha a pressa para a homologação final, o processo da carne vem sendo examinado por uma subcomissão designada pelo plenário, a qual ainda não apresentou ao Sr. Américo Pacheco as conclusões dos estudos. O aumento da carne vem sendo cozinhado pelo Presidente da comissão de preços com o objetivo de aguardar o término da atual portaria (31 de março) para que a outra entre em vigor.

### INSISTENCIA, PERSUASÃO

Sainos com Hilário do ponto de distribuição às 6:30 horas da manhã, onde chega diretamente do bairro do Flamengo. O recordista primeiro atacou a barreira do Vasco, gritando a quem de café e o direito dos menores aos 2.400 cruzeiros. Batia nos barracos, oferecia o jornal e insistia. Vendia. E fixava bem o local para voltar outro dia e pedir uma contribuição financeira.

Da Barreira do Vasco foram para o Caju, por trás

# A IMPRENSA POPULAR EM TODAS AS MÃOS ELEVADA PARA 55 EXEMPLARES A MÉDIA DE JORNais VENDIDOS EM S. CRISTOVÃO

Um repórter da IMPRENSA POPULAR acompanhou o recordista Moraes no "raid" naquele bairro — Experiências para todos os comandistas — Criar pequenos vendedores — Maria de Lourdes vende um jornal por minuto

São Cristóvão, bairro que no tempo do Império era eminentemente aristocrático, hoje abriga milhares e milhares de trabalhadores nas favelas que se estendem dali para a Praia do Caju. E foi nesse terreno fértil que os comandistas do bairro plantaram a semente da propaganda da IMPRENSA POPULAR. Conquistando leitores a cada domingo, estabelecendo médias altas de vendagem e fornecendo boas recordações, a Comissão de São Cristóvão mostra estar à altura das necessidades do "Mês da Imprensa Popular".

### QUAL O SEU SEGREDO

Qual a causa do êxito do "Mês da Imprensa" em São Cristóvão? São inúmeras.

A principal é a compreensão que têm os nossos leitores e amigos daquele bairro da importância da campanha. Chegar cedo ao ponto de distribuição, trocar experiências antes de sair, distribuir os locais de cada grupo, elas as normas que procuram seguir.

No último domingo, a média de venda em São Cristóvão foi de 55 exemplares. Boa, portanto. E tende a melhorar. Esse comando foi acompanhado por um repórter da IMPRENSA POPULAR. Por isso apresentamos aqui alguns fatos que indicam o porque do êxito obtido pelos difusores de São Cristóvão.

### VENDA A JATO

Marina de Lourdes, jovem comandista, vende jornais com média de 1 por minuto.

Entrava em todos os bares e cafés, batia nas casas e não deixava passar uma pessoa sem oferecer o jornal.

Outro tanto de São Cristóvão: a venda nos trens. É produtiva e muito, quando o comandista não é ruivo, grata as manchetes.

Chegou cedo ao ponto de distribuição da P. L. e vendeu 10 exemplares.

Entretanto, o sustentáculo de São Cristóvão é um nome conhecido dos leitores: Hilário Moraes, até agora superado por Lúcia Silva.

E não é só. Seu trabalho de esclarecimento em torno do jornal, sua iniciativa de debater com os moradores os problemas locais, de organizá-los, de criar pequenos vendedores da Imprensa Popular, merecem um registro especial.

Por isso nosso repórter resolveu acompanhar Hilário e contar aqui como ele conseguiu êxitos tão notáveis.

### INCONSIDERACAO

Sainos com Hilário do ponto de distribuição às 6:30 horas da manhã, onde chega diretamente do bairro do Flamengo. O recordista primeiro atacou a barreira do Vasco, gritando a quem de café e o direito dos menores aos 2.400 cruzeiros.

Batia nos barracos, oferecia o jornal e insistia. Vendia. E fixava bem o local para voltar outro dia e pedir uma contribuição financeira.

Da Barreira do Vasco foram para o Caju, por trás

Carlos Prestes, Leila e IMPRENSA POPULAR!

### CRIOU VENDEDORES

Na Quinta do Caju, Hilário criou vendedores. Combinou com donos de pequenas casas de comércio que passaria a deixar ali um determinado número de jornais que os moradores lá iriam procurar.

Quando vendia avisava o comprador que deveria comprar seu jornal, no domingo, se a seguir, na tendinha de Pula.

Outro fato digno de nota. Por várias vezes Hilário interrompeu o comando para discutir com grupos de pescadores e operários da Marilly-Bonfim. A IMPRENSA POPULAR já é bastante conhecida. Mas, Hilário quer sempre melhorar o trabalho.

Trabalhador: chegou o seu jornal, e o jornal de Luiz

já, onde há vilas de operários da Marilly, Hilário batia em lindas as casas. A cada dia, de cada dia, 10 pessoas que andavam, 8 compravam o jornal.

O comando deveria finalizar, como de hábito, na Favela do Araria, em frente ao cemitério do Caju. Mas quando lá chegamos, só havia 2 jornais. Um para Hilário, outro para o repórter. Mas dois populares tanto instantâneos que acabaram levando os dois preciosos exemplares.

Assim Hilário vendeu 300 jornais no comando que passou. Seus métodos de trabalho, sua disposição de bater recordes, entusiasmam tanto que até o repórter que o acompanhou se viu na contingência de pegar um maço de jornais. E tornou-se centenário.

### FALTARAM JORNais

Da Quinta do Caju rumaram para a Rua General Gur-



Domingo bem cedo estes leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR saíram para o comando de venda do jornal da verdade e da paz. Levaram milhares de exemplares da LP, à população de Madureira e adjacências, conquistando novos leitores, fazendo com que se informem e se orientem em relação a todos os fatos

## LÚCIA SILVA VENDEU DOMINGO 506 JORNais

Extraordinário feito da campeã absoluta da difusão da IMPRENSA POPULAR — Além disso, coletou mais de 230 cruzeiros de ajuda à IMPRENSA POPULAR

No comando realizado domingo último, Lúcia Silva, a extraordinária comandista da Copacabana, vendeu nada menos de 506 exemplares da IMPRENSA POPULAR, batendo todos os seus próprios recordes anteriores e comprovando, uma vez mais, que é a campeã absoluta da difusão do nosso jornal.

Além disso, Lúcia Silva coleto Cr\$ 234,40 de ajuda para a IMPRENSA POPULAR, sem contar o apurado com a venda de exemplares, principalmente.

Que método emprega Lúcia Silva para conquistar êxitos tão marcantes? Como já explicamos, o segredo do seu método de venda é exatamente a simplicidade e uma profunda confiança no povo. Ainda, qualquer pessoa, em qualquer lugar e dizendo isto: "Tome uma IMPRENSA e me dê um cruzeiro". Ela tem a certeza de que a IMPRENSA POPULAR, pelo seu programa, pelas matérias que publica, interessa a todo o nosso povo. Os sucessos que obtém são a melhor prova de que está certa.

O exemplo de Lúcia Silva — a comandista que vende mais que algumas comissões do "Mês da Imprensa Popular" — é digno de ser seguido por outros amigos e leitores do nosso jornal. Usando métodos assim, arranjados, venceremos, seguramente, a batalha da difusão.

### HOMENAGEM À IMPRENSA POPULAR

Domingo próximo, dia 27, após a realização do comando da IMPRENSA POPULAR, um grupo de amigos e leitores de nosso jornal promoverá à Rua Lúcia, 255, em Olaria, um angu à balanca, comemorando o "Mês da Imprensa". Do angu participarão não só os comandistas como outros amigos e leitores da LP.

A festa está marcada para iniciar-se às 13 horas.

## CAMPEÕES DA DIFUSÃO

Zumbi, é como o chamam seus companheiros da comissão a que pertence no "Mês da Imprensa Popular". Chamam-no assim por sua vivacidade e riqueza de iniciativas. Hoje ele ingressa nesta seção, como CENTENARIO que é. Vende cada domingo cem exemplares da IMPRENSA POPULAR e o faz, preferentemente, nos trens da Linha Azul. Além de apregoar os títulos das principais reportagens e denúncias da edição, conversa com os passageiros sobre a importância de se tornarem leitores habituais do jornal da verdade e da paz.

## La Empenhar a Máquina Que Acabou Destruída no Desastre</h2